

A Assistencia aos Tuberculosos Proletarios

A inauguração do primeiro pavilhão na Villa do Morro do Candido



Pessoas presentes á inauguração do Pavilhão

A Assistencia aos Tuberculosos Proletarios inaugurou domingo o primeiro pavilhão para tuberculosos, na Villa em que já construiu varias casas onde se alojam os trabalhadores doentes da peste branca.

A Associação soccorreu doentes indigentes e pensionistas.

Para a manutenção dos indigentes, é que a Associação recolhe donativos de seus socios e do publico em geral.

E já tem conseguido realizar uma obra meritoria com o auxilio que lhe presta a formação humanitaria do nosso povo e com a orientação que lhe tem emprestado os seus dirigentes.

A SOLENNIDADE DE HONTEM

A solennidade de hontem, no Morro do Candido, onde se acha localisado o novo pavilhão, teve a persença das seguintes pessoas:

Dr. Ernani Agricola, director de Saude Publica; dr. Antonio Aleixo, director da Escola de Medicina; professor Marques Lisboa, dr. Flavio Marques Lisboa, dr. Paulo de Souza Lima, dr. Fernando Santoro, dr. Santa Cecilia, dr. Agêo Pio Sobrinho, dr. Nominato do Couto e Silva, dr. Jorge Furquim Werneck, dr. Bolivar Moreira de Abreu, dr. José Cesar dos Santos, Josué de Azevedo, pela Associação Commercial; Paulo Bettini, Lauro Santa Cecilia, Domingos Moutinho, Dermeval José Serpa, e Leon L. Rullinger, pela Associação dos Empregados no Commercio, Alberto Gabrielli e David Ferreira, pela União dos Vargistas, Manoel H. Silva, White Lirio Silva, pelo "Minas Geraes", Theodulo Pereira, pelo "Correio Mineiro", Erotides Diniz, pelos "Diarios Associados", d. Aurea Palermo Agricola, d. Serafina Bettin, d. Berenice Mar-

tins Prates, d. Maria Neves de Aguiar Medeiros, d. Cecilia Neves dos Santos, d. Palmyra Couto e Silva, d. Nicia de Carvalhaes Moreira, d. Lucia E. M. Lisboa, d. Alexandrina Santa Cecilia, d. Dudena do Amaral Brandão, d. Alice Eiras Furquim Werneck, Luiza Marques, Dora Eiras Furquim Werneck e senhorinhas Nair Marques Lisboa, Daisy Prates, Leila Prates e Olinda Ferreira.

A's 10 horas precisamente foi rezada missa solenne, tendo officiado o padre Vicente Borges, vigario do Barro Preto.

O PAVILHÃO INAUGURADO

O Morro do Candido, onde está construido o pavilhão hontem inaugurado, fica além do Posto de Veterinaria, proximo ao Morro de Pedras.

O pavilhão tem capacidade para abrigar dez homens e dez mulheres.

Foi construido a uma altitude de 960 metros.

Já se encontra adiantada a construção de mais um pavilhão, ao lado do primeiro, para uma capacidade de quarenta doentes. Logo seja concluido, outros pavilhões serão levantados no mesmo local.

A comissão de protectoras dessas obras é composta pelas senhoras d. Ondina Amaral, Luiza Marques, Alexandrina Santa Cecilia, Maria de Rezende Penna e Alice Neves, e espera ver concluido em 1934 o novo pavilhão e outros para abrigo de cem doentes no minimo.

O serviço clinico da Assistencia que está actualmente a cargo do dr. Octavio Marques Lisboa, já foi confiado aos drs. Paulo de Souza Lima e Geminiano Alves Pereira. E' enfermeiro do hospital da Assistencia o sr. José Pedro Cançado.